



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CIFORM
Identificação: MUNICÍPIOS 02
Data: 05 a 11/11/2012

Com a corda no pescoço

■ A cidade de Capela vai parar nos próximos dias. Pelo menos, é o que garante o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos, Edenilson Melo. A instituição analisa a possibilidade de deflagrar uma greve geral dos servidores públicos a partir de hoje, 5, por causa do atraso no pagamento dos salários.

O presidente do sindicato diz que as negociações com o prefeito, Manoel Messias Sukita Santos, PSB - que não conseguiu reeleger a sucessora, a juíza Josefa Paixão -, já duram um mês e não têm resultados positivos. Sem ter a quem recorrer, já que nem as recomendações do **Ministério Público** o prefeito tem cumprido, Edenilson Melo diz que o jeito é "cruzar os braços".

A justificativa do prefeito para os servidores foi um corte de 36% do orçamento municipal, o que corresponde a mais de R\$ 1 milhão.

Edenilson, porém, refuta essa explicação.

Aliás, qualquer tentativa de explicar o inexplicável cai por terra para quem chega ao fim do mês sem saber se vai ter o que comer pelos próximos 30 dias. E a grande maioria dos servidores municipais, sejam eles concursados ou comissionados, está nessa mesma situação.

Dessa maneira, como é que a população - que também em grande parte é empregada pela Prefeitura - vai acreditar em alguém que diz estar preocupado com o bem-estar de todos, se atrasa o pagamento do salário? Assim é difícil. Muito difícil.

Não é demais lembrar, ainda, que Sukita teve como um dos principais motes da administração - que termina em dezembro, após oito anos - tratar a cidade de Capela como uma princesa. Para os súditos, porém, ela não tem sido mais que uma bruxa. ■